



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA ESTUDANTES MEDIADORES

Aline de M. RIBEIRO<sup>1</sup>; Ieda M. S. KAWASHITA<sup>2</sup>.

### RESUMO

Trata-se de um relato de experiência de uma discente do Curso Superior em Educação Física, modalidade bacharelado, bolsista do Programa Estudantes Mediadores ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho. Para me candidatar ao Programa Estudantes Mediadores tive que cumprir algumas regras propostas pela instituição de ensino, deve-se participar de um edital e atender a todos os requisitos impostos por ele. Durante todo o período em que fui estudante mediadora fui desafiada de diferentes formas, desafiada a me manter conectada com a faculdade e com as disciplinas, desafiada a buscar alternativas, a ser melhor do que ontem e a me manter determinada. Ser bolsista nesse Programa despertou em mim características que se eu tivesse me mantido no ensino tradicional, sem participação em nenhum programa como este, eu não desenvolveria. Diante de tudo isso posso concluir que, ser bolsista do Programa Estudantes Mediadores impactou positivamente na minha vida pessoal e no meu aprendizado enquanto discente de um curso superior me mantendo motivada a estudar e acompanhar as aulas.

### Palavras-chave:

Cooperação; ensino remoto emergencial; conexão.

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com Ferreira (2001), o mediador é aquele que medeia, o intermediário, o árbitro, aquele que intervém. Conforme Sacconi (2001), mediar significa intervir para conciliar, dividir ao meio e servir como mediador ou árbitro.

No ensino é comum observarmos uma mediação por parte dos docentes, conhecida como mediação didática, que visa facilitar o processo de aprendizagem do aluno, colocando-o como o sujeito do conhecimento. As tecnologias de informação e comunicação (TIC), compõem essa mediação didática tanto em ensino presencial como em um ensino a distância (D'ÁVILA, 2011).

Segundo Souza, Sartori e Roesler (2008), na educação a distância a mediação se faz necessária pois é um comportamento capaz de fazer uma ponte entre o aprendiz e a aprendizagem utilizando atitudes diferentes do convencional, tendo em vista que é um ambiente virtual de ensino. A mediação pode ocorrer por meio de diversos dispositivos que favoreçam o diálogo e a participação ativa dos discentes.

Dentro de um ambiente virtual de aprendizagem é importante a utilização de outros recursos para o êxito do ensino-aprendizagem, até mesmo a colocação do estudante como um outro mediador, pois permite que esse estudante desenvolva a capacidade de ensinar e aprender por meio desse processo (SILVA; RAMOS, 2011).

<sup>1</sup>Bolsista Estudantes Mediadores, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. Email: alinemribeiro.if@gmail.com.

<sup>2</sup>Orientadora, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. Email: iedamsk@gmail.com.

Assim, o Programa Estudantes Mediadores pode ser entendido como a seleção de discentes regularmente matriculados nos cursos presenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho, para atuação em apoio a alunos e professores nas atividades de ensino remotas, híbridas e/ou presenciais (IFSULDEMINAS, 2021).

O objetivo geral desse Programa é promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades objetivando um resultado positivo no processo ensino-aprendizagem. Foi empregado no IFSULDEMINAS com o intuito de superar os desafios e dificuldades impostos aos alunos e professores no ensino remoto emergencial aderido em decorrência da pandemia por Covid-19 (IFSULDEMINAS, 2021).

Trata-se de um relato de experiência de uma discente do Curso Superior em Educação Física, modalidade bacharelado, bolsista do Programa Estudantes Mediadores ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho, onde atuou como mediadora em sua própria classe no segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para me candidatar ao Programa Estudantes Mediadores tive que cumprir algumas regras propostas pela instituição de ensino. Deve-se participar de um edital e para concorrer eu precisava estar regularmente matriculada, ter um coeficiente acadêmico que permitisse orientar a execução das atividades propostas pelos professores sendo esse utilizado como critério de classificação.

Requeria ainda que, eu tivesse disponibilidade de 6 horas semanais para o cumprimento das tarefas, tivesse acesso a computador com internet em bom estado de navegação, possuísse habilidades de uso de ferramentas digitais, não estivesse cumprindo medidas socioeducativas, não usufruísse de qualquer outra bolsa ofertada pela instituição, tivesse obtido aprovação em todas as disciplinas que pretendia pleitear e que preferencialmente estivesse em estado de vulnerabilidade social (IFSULDEMINAS, 2021).

Após isso, a Secretaria de Registros Acadêmicos em posse dos nomes dos estudantes inscritos, encaminha os coeficientes de rendimentos acadêmicos já estabelecidos no sistema acadêmico do Campus Muzambinho para a Diretoria de Ensino, que providencia o ranqueamento dos classificados. Por fim, os selecionados são convocados para uma reunião virtual pelo Google Meet com a Diretoria de Ensino do Câmpus Muzambinho para apresentação de todas as obrigações e tarefas que terão que cumprir (IFSULDEMINAS, 2021).

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na primeira semana atuando como estudante mediadora, nos foi passado uma mensagem de apresentação para que fosse repassada à turma que seríamos mediadores a fim de comunicá-los

dessa nossa função. Como iniciei na bolsa no segundo semestre de 2020, os alunos já sabiam do que se tratava a mediação pois o Programa teve início ainda no primeiro semestre de 2020 no entanto com outro aluno atuando nessa turma.

Enquanto bolsista fui desafiada a me manter ainda mais conectada com todas as obrigações enquanto discente do curso superior em Educação Física pois tinha que estar atenta a todas as aulas e tarefas para que pudesse contribuir com os demais colegas mediados por mim e isso sem dúvidas impactou positivamente no meu aprendizado. Pude perceber que após me tornar estudante mediadora minha capacidade de organização foi aprimorada e conseqüentemente passei a ser mais proativa e a aproveitar mais todo o tempo disponível durante o dia para colocar as tarefas em dia e dessa forma procrastinar menos.

A mediação me proporcionou também proximidade aos docentes e aos coordenadores de cursos e a diretoria de ensino do Campus Muzambinho como um todo além de que, me oportunizou a experiência de participar de reuniões importantes e explicar minhas percepções do desempenho da minha turma enquanto estudante mediadora da mesma.

No segundo semestre de 2020 desenvolvi minha mediação criando um calendário de tarefas pelo excel online e compartilhando por link com toda a turma, para anotação de todas as tarefas avaliativas que deveriam ser cumpridas. A medida que o prazo para as mesmas fossem se encerrando eu enviava lembretes no grupo de Whatsapp da turma, isso facilitou muito para que todos os alunos entregassem as tarefas no prazo. Desenvolvi também posts informativos sobre as oportunidades ofertadas pela instituição e auxiliei os demais colegas com o preenchimento e organização da pasta de estágio.

Já no primeiro semestre de 2021 mantive essa planilha no excel online compartilhada, mas paralelo a isso desenvolvi lembretes por meio do Google Agenda que eram encaminhados aos emails principais dos alunos para que eles ficassem ainda mais cientes dos prazos e tarefas. Durante esse semestre além de manter as atividades prestadas no último semestre de 2020 e já mencionadas, auxiliei um colega com deficiência visual o que foi um tanto quanto desafiador.

A turma mediada por mim durante os dois períodos não apresentava muita dificuldade de aprendizagem, as dificuldades maiores estava na compreensão do que o professor exigia nos processos avaliativos, dessa forma eu fazia encontros virtuais pelo Google Meet para explicar o que o professor estava exigindo ou até mesmo auxiliava pelo Whatsapp por meio de áudios e vídeos.

Durante todo o período em que fui estudante mediadora fui desafiada de diferentes formas, desafiada a me manter conectada com a faculdade e com as disciplinas, desafiada a buscar alternativas, desafiada a me manter determinada e desafiada a buscar sempre fazer meu melhor. Ser bolsista nesse Programa despertou em mim características que se eu tivesse me mantido no ensino tradicional, sem participação em nenhum programa de extensão, eu não desenvolveria, como a

capacidade de organização e resolução de situações-problemas.

Enquanto discente do curso superior em Educação Física pude vivenciar o convívio presencial que tínhamos anteriormente à pandemia e sabemos que era um ambiente completamente aberto e amigável entre docentes e discentes, e que com o ensino remoto emergencial toda essa proximidade afetiva e interação foi perdida, então mais do que nunca ter um elo de ligação entre alunos e professores se tornou essencial.

Ser a ligação entre eles me propiciou observar como é estar dos dois lados da história e me fez desenvolver empatia pois pude ver que cada um tem uma realidade de vida e suas próprias dificuldades e limitações, ainda mais nesse período conturbado que estamos vivendo. O ensino remoto emergencial não foi e não está sendo fácil para nenhum dos envolvidos, mas programas como esse fizeram com que ele fosse possível, e fazer parte de tudo isso me traz muito orgulho.

## 5. CONCLUSÕES

Com isso, posso concluir que, ser bolsista do Programa Estudantes Mediadores impactou positivamente na minha vida pessoal e no meu aprendizado enquanto discente de um curso superior, me mantendo motivada a estudar e a acompanhar as aulas mesmo diante de um cenário pandêmico e um ensino remoto emergencial.

## REFERÊNCIAS

D'ÁVILA, Cristina. Interdisciplinaridade e mediação: desafios no planejamento e na prática pedagógica da educação superior. **Revista Conhecimento e Diversidade**, [s. l.], v. 1, n. 6, p. 58-70, jul./dez. 2011.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio Século XXI: o minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001. 790 p.

IFSULDEMINAS (MG). Edital de seleção nº 31/2021. Normativa Nº1170/2020/GAB/IFSULDEMINAS. [Programa “estudantes mediadores”]. **Ifsuldeminas**: Campus Muzambinho, Muzambinho, ano 21, nº 31, 05 abril 2021.

SACCONI, Luiz Antônio. **Minidicionário Sacconi da Língua Portuguesa**. 6. ed. Brasília: Atual Editora, 2001. 686 p.

SILVA, Geane de Jesus; RAMOS, Wilsa. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) como potencializador da autonomia do estudante: estudo de caso na uab- unb. **Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa**, [s. l.], v. 4, n. 2, p. 1-16, jan. 2011.

SOUZA, Alba Regina Battisti de; SARTORI, Ademilde Silveira; ROESLER, Jucimara. Mediação pedagógica na educação a distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 24, n. 8, p. 327-339, maio/ago. 2008.